



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Associação entre o ganho de peso gestacional e o consumo de óleos de mães assistidas pelo Programa de Apoio à Lactação (PROLAC)

Autores: ¹Matheus Magalhães Gouvea; ²Sarah Aparecida Vieira Ribeiro; ³Aline Carare Candido; ⁴Nayara Nantes Guerra; ⁵Maria Luiza de Souza Ferreira; ⁶Yasmin Soares Magalhães

Gestação; Ganho de Peso; Consumo Alimentar

Área temática: Nutrição

Pesquisa ¹Graduando em Nutrição. Departamento de Nutrição e Saúde. Email: matheus.gouvea@ufv.br

²Professora Adjunta. Departamento de Nutrição e Saúde. Email: sarah.vieira@ufv.br

³Doutoranda. Departamento de Nutrição e Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição. Email: aline.candido@ufv.br

⁴Mestranda. Departamento de Nutrição e Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição. Email: nayara.lourenco@ufv.br

⁵Graduanda em Nutrição. Departamento de Nutrição e Saúde. Email: maria.ferreira3@ufv.br

⁶Graduanda em Nutrição. Departamento de Nutrição e Saúde. Email: yasmin.magalhaes@ufv.br

Introdução

A obesidade é uma doença que gera preocupação em saúde pública, sendo mais prevalente em mulheres, comprometendo o seu estado de saúde. Na gravidez, o ganho de peso excessivo, tem colaborado para o desenvolvimento de doenças durante o pré natal e período pós-natal. Quanto aos desfechos, durante a gestação, a alimentação proveniente de alguns grupos que fornecem calorias vazias e pobres nutricionalmente, como os óleos, se tornam relevantes no que diz respeito ao crescimento e ao desenvolvimento fetal.

Objetivos

Avaliar a associação entre o ganho de peso gestacional e o consumo de óleos.

Material e Método

Trata-se de um estudo transversal, realizado a partir de dados secundários obtidos de prontuários do Programa de Apoio a Lactação (PROLAC). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da UFV (parecer nº 6.054.827). Foram avaliadas 396 mães assistidas entre os anos de 2003 e 2018. Para a caracterização da amostra foi utilizada a distribuição de frequências e estimativas de medidas de tendência central e dispersão. Os recordatórios 24 horas foram analisados no software Dietpro® versão 6.1. Para avaliar a associação entre o ganho de peso gestacional e o consumo de óleos foi utilizado o teste de correlação de Spearman. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS versão 23.0. O nível de significância adotado foi $\alpha = 5\%$.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

A idade média das mães foi de 26.8 ± 6.7 anos, sendo que 72.4% tinham companheiro, 79.7% tinham o ensino médio completo, 50.1% apresentavam renda entre 2 e 4 salários mínimos. Em relação às informações obstétricas, 59.4% tiveram apenas uma gestação, 68.5% realizou o pré-natal no Sistema Único de Saúde (SUS), com número médio de consultas de 8.5 ± 2.8 . Ademais, 35.9% tiveram ganho de peso adequado durante a gestação. Foi observada uma correlação positiva e fraca entre o consumo de óleos e o ganho de peso ($r = 0.12$; $p = 0.01$), ou seja, quanto maior o consumo de óleos, maior o incremento do peso durante a gestação. Os demais grupos alimentares avaliados não apresentaram significância estatística.

Conclusões

O consumo de óleos está associado ao ganho de peso na gestação. Desta forma, o planejamento alimentar e a adequação qualitativa da alimentação da gestante deve ser estimulado desde a pré-concepção até o pós parto, para promoção da saúde tanto da mãe quanto da criança.

Bibliografia

VÍTOLO, M. R.; BUENO, M. S. F.; GAMA, C. M.. Impacto de um programa de orientação dietética sobre a velocidade de ganho de peso de gestantes atendidas em unidades de saúde. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 33, n. 1, p. 13-19, jan. 2011.

Agradecimentos

